

Sonhei começar a amar

Ir. Maria Amélia Costa

Do Re- So Do So
Um di - a eu so - nhei co - me - çar a a - mar a - té eu sen - tir todo_o mun - do fe - liz

Do Re- So Fa
E ao a - cor - dar pe - guei e re - zei a o - ra - ção da paz de Fran - cis - co de

Do Do Re- Fa So
Assis La, la, la, la, la, la, la, la, la, la

Do- La Si
Faz de mim ins - tru - men - to da fé, do_ amor pro -

Do- La So Do So
fun - do Dá a - le - gria, Paz e Bem a gran - de fo - me do mun - - - do.

Coro: *Um dia eu sonhei começar a amar
Até eu sentir todo o mundo feliz
E ao acordar peguei e rezei
A oração da paz de Francisco de Assis.*

1. Faz de mim instrumento
Da fé, do Amor profundo.
Da alegria, paz e bem
A grande fome do mundo.
2. Sei o preço do Amor
Mas não me cansarei de ser.
A semente da esperança
que faz o ódio morrer.
3. E nas trevas ser a luz,
Onde houver guerra ser paz.
O mundo novo de Francisco
Com homens novos se faz.
4. Vem amigo, dar-me as mãos
E dar sem receber.
Diz ao mundo que amar
É perdoar e esquecer.

Desçam da montanha os obreiros da Paz!

Onde há situações de guerra e de violência,
apareçam arautos de amor e de paz.

Onde reina a mentira e a discriminação,
surjam anunciadores da verdade.

Onde alastra a cultura do hedonismo
da permissividade,
avancem mensageiros de coração puro.

Onde campeia o egoísmo e a indiferença,
surjam profetas da gratuidade e do compromisso.

Onde se adora a matéria e a técnica,
surjam apóstolos que apontam o eterno.

Onde reina a instalação e o efêmero,
cheguem peregrinos do Absoluto.

Onde reina o fundamentalismo e o rancor,
venham semeadores incansáveis do perdão.

Onde impera a morte na vida que não nasce,
na vida que não termina no tempo de Deus,
na vida ameaçada pela doença,
pela miséria, pelo desrespeito, pela não liberdade...
*surjam, avancem, os Profetas
que trazem Boas Novas do Reino
e aconteça a civilização do amor.*